O choro que deságua em alegria eterna
1 de Dezembro de 2012 Pr. Hernandes dias Lopes
Referência: Mateus 5.4

INTRODUÇÃO

1. Esta bem-aventurança contém o maior paradoxo do Cristianismo. Poderíamos traduzir: “Felizes os infelizes”. Que espécie de tristeza é esta que pode produzir a maior felicidade?

2. A palavra usada por Jesus para chorar (panthoutes) significa lamentar, prantear pelo morto. Entristecer-se com uma profunda tristeza que toma conta de todo ser de tal maneira que não pode se ocultar (Trench).

3. A palavra chorar segundo William Barclay é o termo mais forte da língua grega para denotar dor e sofrimento. É a palavra que se usa para descrever a morte de um ser querido. Na LXX é a palavra que descreve o lamento de Jacó quando creu que José, seu filho estava morto (Gn 37:34). Não se trata apenas da dor que faz doer o coração, mas da dor que faz nos chorar.

4. Nem todos os que choram são felizes e nem todos os que choram serão consolados. Então, de que tipo de choro Jesus está falando? Choramos por várias razões: choramos pelo luto, choramos de dor física, choramos pela decepção, pelo desespero, pela desesperança, pela saudade, pela compaixão, pela solidão, pela depressão, por amor. Mas de que tipo de choro Jesus está tratando nessa bem-aventurança?

5. Jesus está tratando de duas coisas: 1) Uma declaração: Felizes são os que choram. 2) Uma promessa: esses serão consolados.

I. O QUE ESSE CHORO NÃO SIGNIFICA?

1. Não é o choro carnal

O choro carnal é aquele que uma pessoa lamenta a perda de coisas exteriores e não a perda da pureza. A tristeza do mundo produz morte (2 Co 7:10). Amnom chorou de tristeza até possuir sua própria irmã, para depois desprezá-la (2 Sm 13:2). Acabe chorou por não ter a vinha de Nabote, a qual cobiçava (1 Rs 21:4). Faraó chorou por ter feito o bem, por ter libertado o povo. Ele arrependeu-se de seu arrependimento (Ex 14:15).

2. Não é o choro do remorço e do desespero

Esse foi o choro de Judas. Ele viu seu pecado, ele se entristeceu. Ele confessou seu pecado, ele justificou Cristo, dizendo que ele era inocente. Ele fez restituição. Mas Judas está no inferno e parece ter feito muito mais que muitos fazem hoje. Ele confessou seu pecado. Ele fez restituição. Sua consciência o acusou de ter adquirido aquele dinheiro de forma vil. Mas Judas chorou pelo pecado, mas não foram lágrimas de arrependimento, senão de remorço.

3. Não é o choro do medo das consequências do pecado

Quando Caim matou seu irmão Abel, Deus o confrontou. Ele, então disse,”é tamanho o meu castigo, que já não posso suportá-lo” (Gn

4:13). Seu castigo afligiu-o mais do que o seu pecado. Chorar apenas pelo medo do castigo, apenas pelo medo do inferno é como o ladrão que chora porque foi apanhado e não pela sua ofensa. As lágrimas do ímpio são forçadas pelo fogo da aflição e não do arrependimento.

4. Não é o choro apenas externo e teatral

Jesus diz que os fariseus “mostram-se contristados e desfiguram a face com o fim de parecer aos homens que jejuam” (Mt 6:16). Os olhos estão molhados, mas o coração está seco. Os olhos estão umedecidos, mas o coração endurecido. Quando Acabe soube do juízo de Deus sobre ele e seu reino rasgou as vestes e vestiu-se com com pano de saco (1 Rs 21:27). Suas vestes estavam rasgadas, mas não seu coração. Ele vestia-se de pano de saco, mas não havia choro pelo pecado.

II. O QUE ESSE CHORO SIGNIFICA

1. Deve ser um choro espontâneo

A mulher pecadora de Lucas 7 revelou um arrependimento espontâneo e voluntário. Ela lavou os pés de Jesus com suas lágrimas. Ela veio com unguento em suas mãos, amor em seu coração e lágrimas em seus olhos.

2. Deve ser um choro espiritual

É o choro pelo pecado e não apenas pelas consequências do pecado. Faraó pediu para tirar as pragas, mas jamais desejou tirar as pragas do seu coração. Quando Deus confrontou Davi ele arrependeu-se do pecado e chorou pelo pecado, mais do que pelas consequências do seu pecado. Ele disse: “O

meu pecado está sempre diante de mim". Ele não disse: a espada está sempre diante de mim, o castigo está sempre diante de mim. A ofensa contra Deus feriu-o mais do que o juízo de Deus sobre o seu pecado.

a) Devemos chorar pelo pecado porque ele é um ato de hostilidade e inimizade contra Deus – O pecado ofende e resiste o Espírito Santo (At 7:51). O pecado é contrário à natureza de Deus. Deus é santo e o pecado é uma coisa imunda. O pecado é contrário à vontade de Deus. A palavra hebraica para pecado significa rebelião. O pecado luta contra Deus (At 5:39).

b) Devemos chorar pelo pecado porque ele é um ato de consumada ingratidão contra Deus – Deus enviou-nos seu Filho para redimir-nos do pecado e seu Espírito para confortar-nos.

Nós pecamos contra o sangue de Cristo, a graça do Espírito e não deveríamos chorar? O pecado contra o amor de Deus é pior do que o pecado dos demônios, porque a eles jamais foi oferecido a graça. Mas nós caímos e nos foi oferecida graça e ainda pecamos contra ela? Pecamos contra aquele que morreu por nós? Pecamos contra aquele que habita em nós?

c) Devemos chorar pelo pecado porque ele nos priva das coisas excelentes – O pecado nos priva do maior bem, a comunhão com Deus (Is 59:2). Quando pecamos não apenas a paz vai embora, mas Deus também vai embora. Não há comunhão entre trevas e luz. Quando choramos pelo pecado, ansiamos não apenas a volta das bênçãos, mas a volta de Deus (Ex 33). Devemos não apenas chorar, mas voltar-nos para Deus com choro (Jl 2:12).

As lágrimas do arrependimento são como as águas do Jordão, elas nos purificam da nossa lepra. Devemos chorar não apenas para nos abster do pecado, mas para odiar o pecado.

3. Deve ser um choro pelo nosso próprio pecado

Feliz é aquele que chora pelo seu próprio pecado. O pecado nos faz pior da que uma serpente. A serpente não tem nada dentro dela senão o veneno que Deus mesmo pôs nela. O veneno é medicinal. Mas o pecador tem dentro de si o que o diabo pôs dentro dele. Pedro disse para Ananias: “Ananias, por que Satanás encheu o seu coração para você mentir ao Espírito Santo?” (At 5:3). Nós temos em nós todas as sementes daqueles pecados que condenam as pessoas ao inferno. Aquele

que não chora pelos seus pecados perdeu completamente sua razão.

Será que Esdras errou quando orava fazendo confissão, “chorando prostrado diante da Casa de Deus?” (Ed 10:1). Será que Paulo errou ao gemer: “Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” (Rm 7:24). Há pouco choro pelo pecado em nós e entre nós. No dia 18/10/1740 David Brainerd escreveu em seu diário: “Em minhas devoções matinais minha alma desfez-se em lágrimas, e chorou amargamente por causa da minha extrema maldade e vileza.”

O choro pelo pecado deve ser um choro intenso. A palavra que Jesus usou é a mais intensa para o sofrimento. É a mesma palavra da dor do luto por quem amamos. Foi a palavra usada para o choro de Jacó por José.

Pedro chorou amargamente depois de negar a Jesus. Esse deve ser o lamento pelo pecado dentro da igreja.

O que se opõe ao choro pelo pecado? Primeiro, é a dureza de coração ou coração de pedra (Ez 36:26). Um coração de pedra não pode se derreter em lágrimas. Esse coração é conhecido pela insensibilidade e pela inflexibilidade. A Bíblia nos exorta a não endurecermos o nosso coração (Hb 3:7,8). Hoje nós choramos pelos tempos difíceis, mas não pelos corações duros.

Muitos em vez de chorar pelo pecado, alegram-se nele – A Bíblia fala daqueles que se alegram de fazer o mal (Pv 2:14), daqueles que se deleitam na injustiça (2 Ts 2:12). Esses são piores do que os condenados que estão no inferno. Os ímpios que estão no inferno,

não se deleitam mais no pecado. Ora se Cristo verteu o seu sangue pelo pecado, alegrar-nos-emos nele? O choro pelo pecado é o único caminho para nos livrarmos da ira vindoura.

4. Deve ser um choro pelo pecado dos outros

Davi chorou pelos pecados daqueles que desobedecem a Deus: “Torrentes de água nascem dos meus olhos, porque os homens não guardam a tua lei”. Jeremias chorou a condição terrível de Jerusalém sendo destruída. Jesus chorou sobre a cidade impenitente de Jerusalém. Paulo disse: “Pois muitos andam entre nós…e agora vos digo até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo” (Fp 3:18).

Devemos chorar pelas blasfêmias da nação. Pela violação do pacto, pela profanação do nome de Deus, pela remoção dos marcos e dos absolutos. Devemos chorar pela escassez daqueles que choram. Devemos chorar pela frieza da igreja. Devemos chorar pela falta de choro pelo pecado na igreja. Devemos chorar por causa dos escândalos que afastam as pessoas de Deus e do evangelho.

III. QUAIS SÃO OS MOTIVOS PARA ESSE CHORO

1. O choro pelo pecado é o melhor uso das lágrimas

Se você chorar apenas por perdas de coisas materiais, você desperdiçará suas lágrimas. Isso é como chuva sobre a rocha, não tem benefício. Mas o choro do arrependimento é

composto de lágrimas bem-aventuradas, de lágrimas que curam, que libertam.

2. O choro pelo pecado é uma evidência da graça de Deus

O choro pelo pecado é um sinal do novo nascimento. Assim como a criança chora ao nascer, aquele que nasce de novo também chora ao pecar. Um coração de pedra jamais se derrete em lágrimas de arrependimento. Só um coração de carne, é sensível à voz de Deus.

Aqueles que nascem do Espírito, que têm um coração quebrantado, têm também tristeza pelo pecado.

3. O choro pelo pecado é precioso

Quando a mulher pecadora lavou os pés de Jesus com suas lágrimas e enxugou-os com os seus cabelos, podemos afirmar que suas lágrimas foram um unguento mais precioso do que o melhor perfume. Quando os nossos corações se quebram amolecidos pela graça, então, o perfume das nossas obras trescalam suavemente. A Bíblia diz que há alegria no céu por um pecador que se arrepende (Lc 15:7). As lágrimas clamam com eloquência pela misericórdia. Jacó orou e chorou e prevaleceu com Deus e com os homens (Os 12:4). As lágrimas derretem o próprio coração de Deus.

4. O choro pelo pecado produz alegria

O choro pelo pecado é o caminho da verdadeira alegria. Davi, o homem de lágrimas, foi também o mais doce cantor de

Israel. “Minhas lágrimas foram o meu alimento” (Sl 42:3). As lágrimas do penitente são mais doces do que todas as alegrias mundanas. Quando Ana chorou diante de Deus, ela voltou para a sua casa com um brilho em seu rosto e com a vitória de Deus em sua vida.

5. O choro pelo pecado agora, previne o choro no inferno depois

O inferno é um lugar de choro e ranger de dentes (Mt 8:12). Mas, agora, Deus recolhe as nossas lágrimas no seu odre (Sl 56:8). Agora Jesus diz: “Ai de vós, os que agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar” (Lc 6:25). Agora as lágrimas são bem-aventuradas lágrimas. Agora é o tempo certo de chorar pelo pecado. Agora o choro é como chuva da

primavera. Mas se não chorarmos agora, iremos chorar tarde demais!

É melhor derramar lágrimas de arrependimento do que lágrimas de desespero. Aquele que chora agora é bem-aventurado. Aquele que chora no inferno é amaldiçoado. Aquele que destampa as feridas da alma e chora pelo pecado livra a alma da morte eterna.

O choro pelo pecado pavimenta a estrada para a Nova Jerusalém. Para entrar no céu não basta ir à igreja, dar esmolas, fazer caridade. O único caminho é você chorar pelos seus pecados e receber a consolação da graça em Cristo. Jesus disse: “Se porém não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis”. Só um remédio que a cura a

doença mortal da alma, o verdadeiro arrependimento.

6. O choro pelo pecado é temporal e finito

Depois de um tempo de choro, haverá um perpétuo consolo. No céu o odre de Deus contendo as nossa lágrimas será completamente esvaziado. Deus enxugará dos nossos olhos toda lágrima (Ap 7:17;21:4). Quando o pecado cessar, as lágrimas também cessarão. “O choro pode durar a noite inteira, mas a alegria vem pela manhã” (Sl 30:5).

IV. QUAIS SÃO OS OBSTÁCULOS PARA ESSE CHORO

1. O amor ao pecado

O amor ao pecado faz o pecado saboroso e torna o coração endurecido. Jerônimo disse que amar o pecado é pior do que praticar o pecado. Uma pessoa pode ser surpreendido na prática do pecado inadvertidamente (Gl 6:1). Como você pode entristecer-se pelo pecado, se você ama o pecado? Tenha cuidado com a doçura do veneno. O amor ao pecado mantém você longe da graça.

O pecado é malignissimo. Há a semente da morte e do inferno em todo pecado. O salário do pecado é a morte. Amar o pecado é amar a morte e o inferno.

2. O desespero pelo pecado

O desespero afronta a Deus, subestima o sangue de Cristo, rejeita a graça e destrói a alma. O desespero diz para você: Não tem

mais jeito, não tem mais saída, não tem mais esperança. O desespero é fruto do seu coração enganoso e da mentira do diabo. O desespero apresenta Deus para a alma como um juiz carrasco. O desespero de Judas foi pior do que o seu pecado de traição. O desespero fecha a porta da misericórdia e destrói o arrependimento, o único fundamento da misericórdia. A Bíblia diz que é a bondade de Deus que nos conduz ao arrependimento (Rm 2:4).

3. A presunção da misericórdia

Muitos não choram pelo pecado agora, porque estão falsamente confiando na misericórdia de Deus no dia do juízo. É um profundo engano você repousar na misericórdia de Deus enquanto anda nos seus pecados. A Bíblia diz: “Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo

os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar” (Is 55:7).

Muitos pensam que Deus esqueceu e perguntam: “Onde está o Deus do juízo?” (2 Pe 3:9). Ah! Dia do juízo! Deus vai julgar suas palavras, suas obras, sua omissão e seus pensamentos! Você vai querer fugir da ira de Deus! Você já pensou na possibilidade de Deus dizer para você: Basta! Chega! É só mais um pecado é será o seu fim! É um terrível perigo abusar da paciência de Deus.

Não há misericórdia sem abandono do pecado, e não há abandono do pecado sem choro pelo pecado.

4. A procrastinação no pecado

Jesus disse que aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus (Jo 3:36). Você acha cedo demais para deixar o pecado, mesmo estando sob a ira de Deus? Você acha cedo demais para chorar pelo pecado, mesmo estando sob a potestade de Satanás (At 26:18)? Você vai deixar para o fim, para o leito da enfermidade para chorar pelos seus pecados? Você não sabe que é a bondade de Deus que conduz você ao arrependimento? Você, porventura, já não ouviu Deus dizer: “Se hoje ouvirdes a minha voz, não endureçais o vosso coração”?

V. QUAL É O CONFORTO OFERECIDO AOS QUE CHORAM ESSE CHORO

1. O choro precede o conforto, assim como a limpeza da ferida precede a cura

Deus guarda o seu melhor vinho para o fim. O diabo faz o contrário. Ele mostra o melhor primeiro e guarda o pior para o fim. Primeiro ele mostra o vinho resplandecente no copo, depois o vinho morde como uma serpente (Pv 23:31,32). O diabo mostra o pecado como atrativo, colorido, gostoso, doce ao paladar, e só no fim a tragédia que ele provoca. O diabo mostrou a Judas o valor das 30 moedas de prata, o preço de um campo. Ele mostrou a isca, depois o fisgou com o anzol. Primeiro, ele mostra a coroa de ouro, depois mostra os dentes de leão (Ap 9:7,8).

Mas Deus depois mostra o pior primeiro. Primeiro ele prescreve o choro, mas depois ele promete: sereis consolados!

2. As lágrimas do arrependimento não são lágrimas perdidas, mas sementes do conforto

Aquele que sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo trazendo os seus feixes (Sl 126:5). Cristo tem o óleo da alegria para derramar sobre aqueles que choram. Cristo transforma o odre de lágrimas em vinho novo de alegria. O choro pelo pecado é a semente que produz a flor da eterna alegria.

O vale de lágrimas conduz-nos ao paraíso da alegria. Jesus disse: “A vossa tristeza se converterá em alegria” (Jo 16:20).

O conforto que Deus dá é fundamentado em profunda convicção (Jo 16:7,8). Ele é puro, doce, santo, abundante, glorioso. Pedro fala da alegria indizível e cheia de glória (1 Pe 1:8).

O conforto que Jesus promete é poderoso. A alegria do Senhor é a nossa força (Ne 8:10). Esse conforto floresce até no meio da aflição. Os crentes de Tessalônica receberam a Palavra no meio de muita aflição, com alegria (1 Ts 1:6). Esse conforto faz você gloriar-se nas próprias tribulações (Rm 5:3). Esse é um conforto imortal.

3. Por que, então, alguns crentes ainda sentem a falta desse conforto?

a) Porque eles choram, mas não as lágrimas do arrependimento – Eles vão para as lágrimas, mas não para Cristo. As lágrimas não são o fundamento do nosso conforto, mas o caminho para ele. O choro não é meritório. Ele é o caminho para a alegria, não a causa

da alegria. O verdadeiro conforto só pode vir de Cristo.

b) Porque eles se recusam a ser consolados – Há pessoas que se entregam à tristeza, ao lamento, à amargura e se recusam a ser consoladas (Sl 77:2).

c) Porque eles adiam o projeto da felicidade apenas para o futuro – O projeto de Deus não é fazer de você uma pessoa feliz apenas no céu, mas a caminho do céu. Você já é feliz agora. Você é feliz enquanto chora, porque chora. Embora sua alegria aqui ainda não esteja completa, ela já é genuína, verdadeira e real. Macarios fala da alegria de Deus, da alegria suprema, da felicidade absoluta.

4. A natureza do conforto que teremos no céu

A Bíblia diz que na presença de Deus há plenitude de alegria (Sl 16:11). Haverá um dia em que os salvos estarão vivendo no novo céu e na nova terra, onde da praça da cidade, corre o rio da vida, onde está o trono de Deus, onde Deus enxugará dos nossos olhos toda a lágrima.

A Bíblia descreve esse conforto dos salvos no céu como uma festa, a festa das bodas do Cordeiro, onde vamos descansar das nossas fadigas (Ap 14:13).

Como a Bíblia descreve essa festa?

1) O dono desta festa é Deus – Esta festa é a festa das bodas do Filho do Rei. Será uma festa magnificente, gloriosa.

2) Esta festa será incomparável em termos de alegria e provisão – O próprio Jesus levará sua noiva ao banquete. Quantas iguarias especiais teremos no novo céu e na terra. Todos os cardápios servidos nessa festa serão deliciosos. Não haverá falta de coisa alguma deliciosa nessa festa. Quem alimentar-se nessa festa nunca mais terá fome. Quem beber nessa festa nunca mais terá sede.

3) Esta festa será incomparável em termos da companhia dos convidados – Lá estarão os salvos, os anjos, os querubins, serafins. Cristo mesmo lá estará como dono da festa e como nosso anfitrião. Estaremos na incontável assembleia dos santos (Hb 12:22). Seremos uma só família, um só rebanho.

4) Esta festa será incomparável em termos de música – Será a festa do casamento do Noivo como a igreja. Os coros angelicais estarão apostos. As trombetas celestiais estarão afinadas. Um coro cósmico levantará sua voz em exaltação a Deus e ao Cordeiro (Ap 5:12-13). Uma gloriosa música encherá os céus e a terra (Ap 15:2-3).

5) Esta festa será incomparável em termos do lugar onde será celebrada – Esta festa será no paraíso de Deus (Ap 2:7). A cidade santa cujo fundamento são pedras preciosas, cuja praça é de ouro, cujas portas são de pérola, cuja claridade procede do Cordeiro. Esta festa dar-se-á na Nova Jerusalém. A cidade mede 2.400 Km de largura por 2.400 Km de comprimento. É maior do que qualquer cidade do mundo. Ela tem espaço para todos os convidados para as bodas.

6) Esta festa será incomparável pela sua duração – Esta festa não terá fim. Ela nunca acabará. Aqueles que se assentarem nesse banquete nunca se levantarão da mesa. Teremos vestes brancas, coroas, nos assentaremos em tronos, reinaremos com o Rei da glória para sempre e sempre! Oh! bendito conforto para aqueles que agora choram pelos seus pecados.

CONCLUSÃO

As lágrimas do arrependimento têm rolado em sua face? Você se entristece por entristecer o Espírito Santo? Suas lágrimas são de revolta contra Deus ou de náusea pelo pecado?

Espero que você seja um dos que choram, porque a vontade de Deus é que você seja consolado.

Uma cópia da biblioteca evangélica